

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

## INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS: O SÉCULO XVIII E AS MUDANÇAS NA ÁREA DA QUÍMICA

*Lis Peixoto Rocha, Fernando José Luna de Oliveira.*

A utilização da história em sala de aula pode contribuir para o ensino de ciências, dentre outros aspectos, porque humaniza a matéria e promove uma compreensão melhor dos conceitos científicos por traçar seu desenvolvimento e aperfeiçoamento. Além disso, a abordagem histórica no ensino de ciências pode estreitar as relações entre os conteúdos trabalhados nas disciplinas de história e de ciências naturais, constituindo-se como uma estratégia interdisciplinar. Uma abordagem interdisciplinar caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pela integração das disciplinas num mesmo projeto de pesquisa. Assim, o objetivo desta pesquisa é desenvolver uma estratégia interdisciplinar de ensino de ciências naturais embasada na história das ciências tendo como delimitação temporal o século XVIII. O desenvolvimento do estudo de caso ocorreu durante duas aulas em duas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental de duas escolas localizadas na cidade de São Fidélis - RJ. A metodologia envolveu leitura e interpretação de textos, discussão e confecção de uma linha do tempo. A maioria dos alunos entendeu que havia divergências entre as duas formas de ver o mundo apresentadas nos textos. Percebeu-se uma exaltação da confiabilidade das informações vinculadas ao conhecimento científico, sendo necessário um trabalho mais profundo e prolongado para superar essa visão, uma vez que esse tipo de conhecimento está em constante mudança e deve ser questionado. Na segunda aula a confecção da linha do tempo foi um momento de engajamento e trabalho colaborativo entre os alunos. Pode-se perceber que essa estratégia permitiu uma melhor percepção da importância do século XVIII no desenvolvimento da sociedade e da ciência, por envolver a organização de várias descobertas e acontecimentos importantes que ocorreram neste período. Os resultados apontaram que a estratégia interdisciplinar de ensino de ciências naturais desenvolvida foi apropriada e mostrou-se eficiente para aproximar as áreas de conhecimento de história e ciências naturais. Porém, não foi possível superar a visão ingênua da maioria dos alunos de que o conhecimento científico é correto e inquestionável. Desta forma, novos trabalhos estão sendo desenvolvidos em aula para tentar sanar esta deficiência.

Palavras-chave: História da Ciência, Interdisciplinaridade, Ensino de Ciências.

Instituição de fomento: UENF